

DESENVOLVIMENTO DE UM BANCO DE AMOSTRAS TUMORAIS - FASE II

André Haruo Dias Eguchi; Julia Maria Matera

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Universidade de São Paulo

andre.eguchi@usp.br

Objetivos

Esta pesquisa visou dar continuidade a um protocolo de procedimentos para coleta e armazenamento de amostras de tecidos, soro plasmático e material genético de pacientes oncológicos, submetidos à ressecção tumoral de qualquer natureza, incluindo benignas e malignas, bem como em casos de metástase e recidivas, para pesquisas translacionais na área da oncologia veterinária.

Métodos e Procedimentos

As coletas dos diferentes tumores foram realizadas no atendimento diário do Serviço de Cirurgia de Pequenos Animais do Departamento de Cirurgia junto ao Hospital Veterinário da USP. Após a excisão dos tumores, cada amostra foi identificada quanto ao tipo de tumor, local, tamanho (comprimento x altura x largura), peso e data e nome do animal e número do prontuário. O processamento para conservação e análise histopatológica envolveu fragmentar cada amostra tumoral para três tipos de tratamento para durabilidade do tecido: Paraformaldeído (PFA), Glutamina (GLUTA) e Criopreservação (CRIO).

Resultados

O mastocitoma foi o tumor de maior incidência entre as neoplasias excisadas durante o período de coleta correspondendo a 35,29 % de todas as amostras. Segundo a literatura, o mastocitoma é o tumor mais comum entre as neoplasias caninas. As neoplasias perianais tiveram incidência de 23,53 % dentre os

tumores coletados e 11,76 % os tumores cutâneos sem laudo histopatológico final.

Conclusões

Os tipos de processamentos histológicos para armazenamento e preservação do tecido neoplásico sugerem o padrão laboratorial que sugere a literatura. Todas as amostras foram submetidas aos três tipos de processamento preconizado ao início do projeto, sendo assim, acessível a maior gama de análises posteriores dos tipos de neoplasias armazenadas. Os resultados histopatológicos dos tumores coletados são imprescindíveis para levantamentos estatísticos, que podem expressar dados relevantes quanto a prevalência de cada tumor, as raças acometidas, tipo, recidiva e estruturação epidemiológica dos tumores atendidos no serviço de cirurgia.

Referências Bibliográficas

ALIMENA, L. J. M et al. Protocolo de um banco de tecidos neoplásicos. Rev. Bras. Ortop., [S.l.], 2008; DALECK C.R., De Nardi A.B. & Rodaski S. 2008. Oncologia em cães e gatos; TEDARDI, M. V. Estudo da viabilidade da implantação de um registro de câncer animal na cidade de São Paulo, SP, Brasil. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2007; YU, Ying-Yan ; ZHU, Zheng-Gang. Significance of biological resource collection and tumor tissue bank creation. World Journal of Gastrointestinal Oncology, 2010.